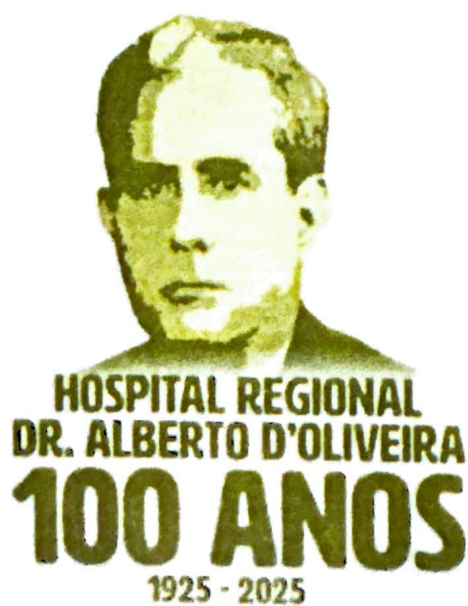


CENTENÁRIO DO HOSPITAL DR. ALBERTO D' OLIVEIRA



APRESENTAÇÃO

Hospital Dr. Alberto d'Oliveira: Há 100 anos, um símbolo de cuidado nascia em Bonito

No dia 18 de maio de 1925, Bonito viveu um momento histórico. Com grande solenidade, foi inaugurado o Hospital de São Vicente de Paula — o primeiro hospital da cidade —, fruto do esforço da Conferência Vicentina e de uma rede de apoio que uniu médicos, políticos, religiosos e a própria população.

A importância do evento transparece na reportagem publicada pela *Revista de Pernambuco*, edição de junho daquele ano. O texto descreve a mobilização da cidade: cerca de mil pessoas participaram da cerimônia, que começou com um cortejo vindo da Matriz, conduzindo o estandarte da Conferência e acompanhado por 200 alunos das escolas públicas e pela banda da Sociedade Santa Cecília. O cortejo seguiu até o recém-construído edifício hospitalar, de estilo colonial, com três pavilhões, amplas janelas, salas de cirurgia, farmácia, consultórios e enfermarias com banheiros e camas de ferro — um exemplo de modernidade hospitalar para a época.

O prédio foi abençoado pelo padre Francisco Cavalcanti, representante do arcebispo de Pernambuco, dom Miguel de Lima Valverde, e os discursos de autoridades civis e religiosas exaltaram a relevância da obra para Bonito e para a região. Entre os presentes estava o Dr. Alberto Baptista d'Oliveira, que naquele momento representava a Diretoria de Saúde e Assistência. Formado em Medicina em 1920 e radicado em Bonito desde 1921, ele não apenas participou da solenidade inaugural, como viria a desempenhar papel fundamental na história política e sanitária da cidade.

Dr. Alberto foi prefeito de Bonito por duas vezes e tornou-se referência em saúde pública, sendo reconhecido não apenas como médico, mas como líder comunitário. Seu legado foi tão marcante que, décadas depois, o hospital passaria a se chamar **Hospital Regional Dr. Alberto d'Oliveira** — uma justa homenagem a quem dedicou a vida ao cuidado dos outros. Seu filho, Dr. Lucídio José de Oliveira, também faria história no hospital, realizando, em 1957 o primeiro parto cesariano registrado na instituição.

Com o passar do tempo, o hospital foi absorvido pela rede estadual de saúde (em 1944), reformado, ampliado e transferido à administração municipal em décadas futuras. O edifício original, embora símbolo daquele momento inaugural, passou por inúmeras transformações. Hoje, ainda resta parte da estrutura física inaugurada em 1925. O hospital atual é contudo o resultado de sucessivas reformas, adaptações e melhorias que refletem as novas necessidades de atendimento, os avanços da medicina e as exigências do sistema público de saúde.

Celebrar os 100 anos do Hospital Dr. Alberto d'Oliveira é mais que olhar para o passado — é reconhecer a importância da memória como força que sustenta o presente e inspira o futuro.

Lindoberg Campos / Bonito - PE, maio de 2025.



Capa da Revista de Pernambuco, de julho de 1925, que contém em sua página 33 reportagem sobre a inauguração festiva do Hospital do Bonito no dia 18 daquele mês.



Recorte da página 33 da Revista de Pernambuco, contendo a manchete da reportagem sobre a inauguração do Hospital. Abaixo, foto do desenho da sua fachada inserida no centro da página.

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DO BONITO

Com solenidades realizou-se na cidade do Bonito no dia 18 de maio, a inauguração do Hospital de São Vicente de Paula, da mesma cidade.

A esse acto que foi festivo, compareceram o revdmo. padre Francisco Cavalcanti, representando o exmo. sr. arcebispo, dr. Nestor Varejão, representado o exmo. sr. governador do Estado, dr. Alberto de Oliveira, representado o dr. director de Saude e Assistencia, padre Luiz Pasquale director do Collégio de São Joaquim de Colônia, prefeito coronel Abdias Villar, dr. José Roque Dias, juiz de direito, dr. Nestor Varejão, promotor público, dr. Antonio Villela, juiz municipal, dr. Adolpho Silva, dr. Antonio Nogueira, tenente Muniz de Andrade, delegado de polícia, conselheiros municipaes, negociantes, industriaes, agricultores, distinctas famílias e muitas outras pessoas , formando grande massa popular de 1.000 pessoas.

Da matriz partiu o bello cortejo conduzindo o estandarte da Conferencia de São Vicente, seguido de cerca de 200 alunos das escolas publicas, precedidos da banda musical da Sociedade Santa Cecillia até a praça onde acha-se localizado o bello edificio do Hospital.

Às 16 horas o revdmo. padre Cavalcanti devidamente paramentado, e auxiliado pelo padre Pasquale deu a bênção do edificio por especial delegação de exmo. d. Miguel, arcebispo de Pernambuco, e depois da abrir a porta do Hospital, e declara-lo inaugurado, foi o edificio franqueado ao publico.

Seguiu-se a sessão da assembléa geral da Conferencia de S. Vicente.

O dr. José Roque leu o relatorio, e fez o historico dos serviços do Hospital, desde aprovação da proposta para sua fundação em sessão de 19 de junho de 1923, lançamento da primeira pedra em 8 de dezembro do mesmo anno, inicio dos serviços em fevereiro de 1924 até sua inauguração naquella data, 18 do corrente.

No seu discurso que foi muito applaudido lembrou os grandes e inestimaveis serviços que à construção do Hospital prestaram o exmo. sr. dr. Sérgio Loreto, e dr. Amaury de Medeiros, grandes protectores da

referida obra, terminou agradecendo a todos que concorreram para a realização da obra feita pela Conferencia e fez afinal um apello à mulher bonitense para olhar com carinho para o Hospital auxilia-lo praticando com os desvalidos a mais sublime das virtudes – a Caridade.

Segue-se com a palavra o dr. Alberto de Oliveira em nome do dr. Amaury de Medeiros produzindo bello e substancioso discurso; dr. Nogueira de Souza um bonito e bem elaborado discurso; dr. Nestor Varejão em nome do exmo. sr. governador produziu um entusiastico discurso. Foi encerrada a sessão pelo padre Cavalcanti em nome do exmo. sr. arcebispo. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos. No pateo fallaram outros oradores, inclusive o coronel Firmino Cabral.

O bello edificio, de estylo colonial, obedeceu a planta fornecida pelo sr. dr. Amaury de Medeiros e compõe-se de três pavilhões com arejamento e ampla iluminação pelas grandes janellas que os circundam, são destinados esses pavilhões às enfermarias. Afora os pavilhões das enfermarias tem o edificio a portaria, o parlatorio, salas para exames medicos, para pharmacia, laboratorios para operação, saletas para curativos, para rouparia, dispensa, sala de copa, cosinha, e porão para serventias diversas.

Cada enfermaria tem banheiros, aparelhos sanitários com caixa de descarga. A sala de operação é ampla e recebe luz por uma janela envidraçada.

Todas as dependencias do edificio obedecem às necessidades do serviço hospitalar moderno e satisfazendo as exigencias da hygiene.

É circundado por larga calçada, tendo acesso por uma larga escadaria de cimento.

A fachada é simples e de estylo moderno, duas colunas de cimento armado, recebem o bello frontão também de cimento.

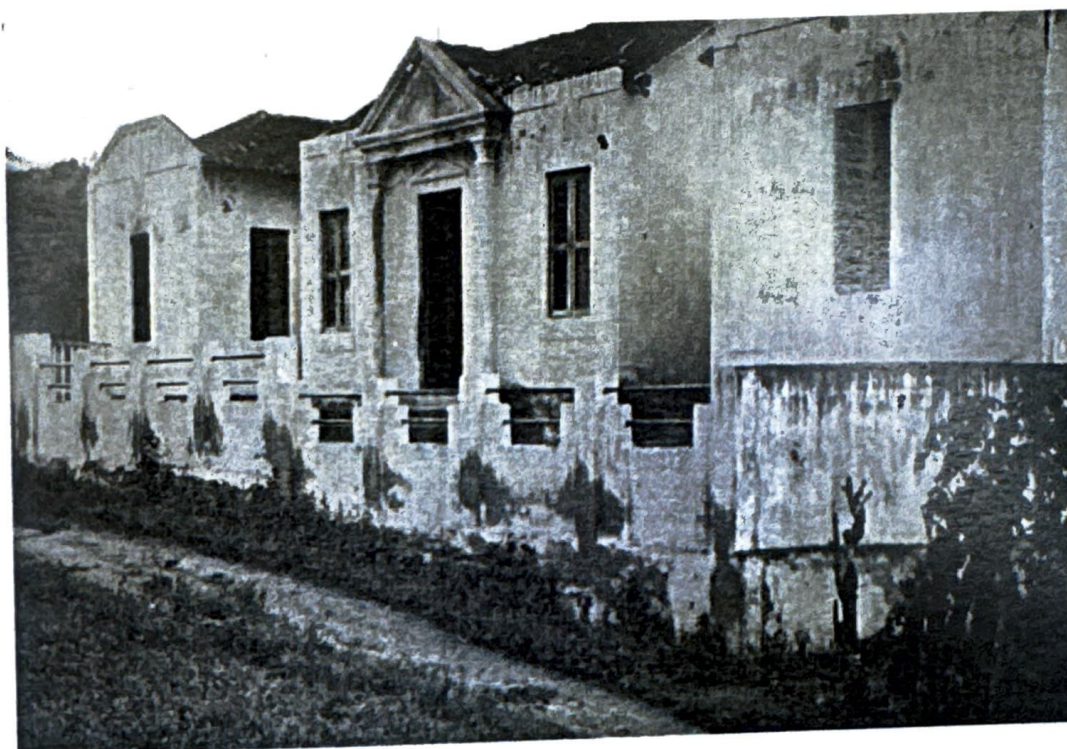
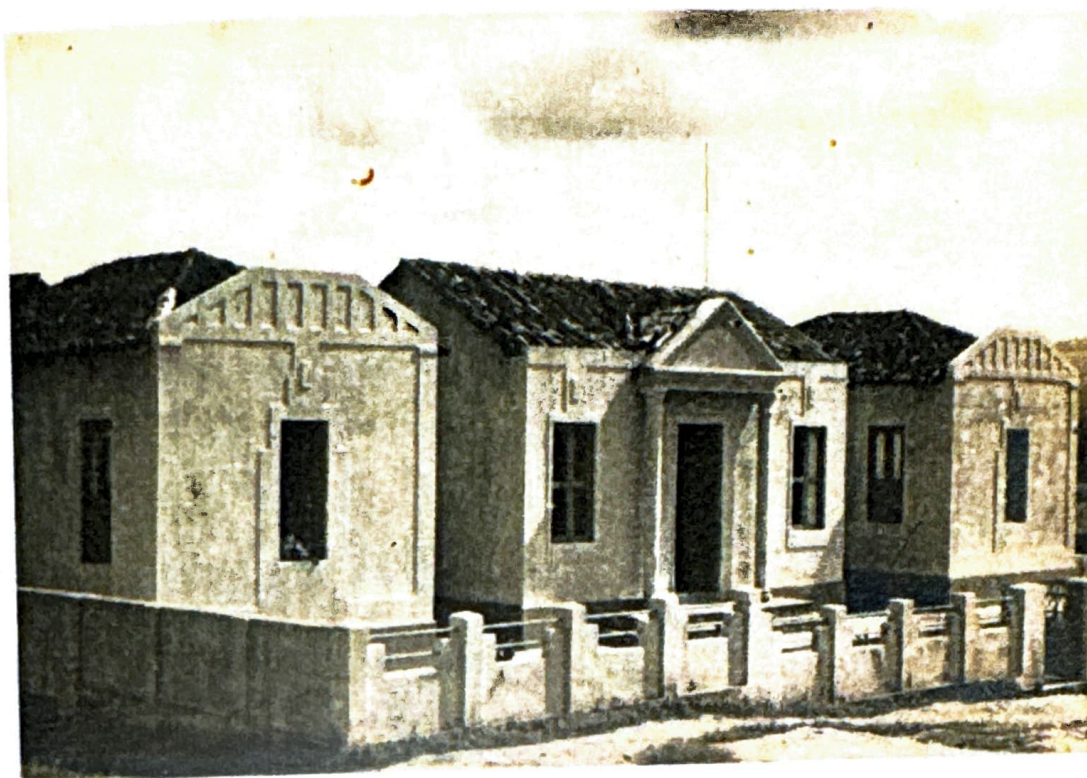
Nas enfermarias viam-se bem dispostas as camas de ferro que ao Hospital forneceu o dr. Amaury de Medeiros.

É agradabillissima a impressão que se tem ao entrar nas enfermarias, todas brancas com as coberturas bem alvas.

A rouparia já se acha provida do necessário para o conforto e agasalho dos doentes.

A Conferencia e o povo do Bonito tem recebido muitas felicitações.

(copiado do original, da REVISTA DE PERNAMBUCO – Anno II – Número XII – Publicação Mensal – Recife, Junho de 1925, página 33)



Fotos dos anos 50. A fachada do Hospital conserva a mesma disposição arquitetônica da época de sua inauguração, em julho de 1925 (fotos obtidas em ângulos opostos).



Registro fotográfico histórico dos funcionários que faziam parte do quadro de servidores no final dos anos 50. A foto é de 1959. Observar a presença do Dr. Alberto, tendo ao lado seu filho Lucídio José, no curto período (julho de 1957-abril de 1959) em que trabalharam juntos no Hospital.



Em outubro de 1966, seis meses depois do seu falecimento, o dr. Alberto teve o seu nome – Alberto d'Oliveira – concedido ao hospital por decreto estadual assinado pelo governador Paulo Guerra. Até então, desde a implantação do DAH (Departamento de Assistência Hospitalar) em 1943, o hospital tinha o título de Regional do Bonito.

A foto registra a solenidade de aposição da placa com a nova designação, conduzida pelo próprio governador Paulo Guerra, na ocasião proferindo o discurso de praxe.



Em 1996, na administração do prefeito José Pinheiro de Andrade, foram coladas em frente à entrada principal do prédio do Hospital, duas placas em cimento, uma a cada lado da escadaria existente, contendo homenagem ao Dr. Alberto, com o nome do Hospital em uma delas, e uma esfinge do mesmo em cobre, na outra, trabalho do artista-plástico Corbiniano Lins. O tempo e a exposição pública iriam se encarregar da degradação do material. Na recente reforma do Hospital, na administração do prefeito Gustavo Adolfo, as placas foram substituídas por uma única que aparece na foto no final desta publicações.





Fachada atual do Hospital nesta e na página anterior, após a recente reforma da administração do prefeito Gustavo Adolfo.

A presente publicação, de iniciativa própria, tem como objetivo preservar a memória do Hospital Dr. Alberto d'Oliveira na passagem do seu primeiro centenário. Inaugurado em 18 de junho de 1925, obra magnânima idealizada e executada pela Conferência de São Vicente de Paula, sociedade religiosa sem fins lucrativos, com apoio e colaboração de toda a sociedade bonitense da época, tem sido nesses cem anos de existência, de incontáveis benefícios para a população de nossa cidade e região.

Está sendo publicada como forma de reconhecimento e é oferecida como um documento à posteridade.

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Lucídio José de Oliveira', with a stylized, flowing script.

Lucídio José de Oliveira / Bonito - PE, Julho de 2025.